

[Início](#) / [Acessórios](#) / [Bolsas](#) / [Calçados especiais](#) / [Categorias](#) / [Mundo Fashion](#) / [Novidades](#) / [Sandálias](#) / [Espedito Seleiro, literalmente da sela à passarela](#)

Espedito Seleiro, literalmente da sela à passarela



por [Denise Hugué](#) em April 8, 2013



Já são mais de 60 anos trabalhando com couro – de cabra, camurça e pelica, que ele compra por onde passa. E por onde passa são todos os lugares do Nordeste brasileiro, de onde vem o material para os [acessórios de moda](#) de [Espedito Seleiro](#), não um legítimo filho de cangaceiro, mas quase: seu pai fazia as sandálias de Lampião e Maria Bonita. Aprendeu o ofício, gibões e selas eram seu estilo, até que caiu, meio que por acaso, no [mundo fashion](#), de onde nunca mais saiu. A exposição “Espedito Seleiro – da sela à passarela” conta suas histórias, trajetórias e memórias, e o melhor: seu riquíssimo inventário de sapatos e bolsas, entre outras peças, produzidas até hoje.





Na exposição com entrada franca que começou dia 4 vai até 17 abril, o artesão mostra suas ideias infundáveis, onde o trabalho em couro ganha contornos mestrais. Hoje aos 73 anos, era pequeno quando assistia o pai fazendo as sandálias de Lampião na oficina.



Tantos anos depois, na década de 80, papo vai, papo vem, não é que um amigo pediu que ele recriasse as tais sandálias? Ele, que não gosta de copiar e sim de criar, mudou uma coisinha aqui, outra ali e colocou umas tintas, que não existiam na época de Lampião.



Pois as tais "sandálias coloridinhas", como chama, fizeram tanto sucesso que foram parar na passarela do desfile da coleção primavera-verão 2005/2006 da Cavaleira. Recriou também, de lembranças e fotos, as que Maria Bonita usava. Bem, do Nordeste ele não saiu não, mas também para os gibões ele voltou a convite – que, aliás, a partir de então não pararam mais: por telefone mesmo pegou as medidas e fez as peças do ator Marcos Palmeira para o filme "O Homem que Desafiou o Diabo" (2007), por exemplo.





Viu as fotos, que coisas lindas? Quer saber mais? A exposição tem entrada franca e fica em São Paulo, na Rua Cunha Gago 807, no bairro Pinheiros (informações pelo tel (011) 3814-9711). Se não der para ir, curta as fotos, porque pelo visto ainda vem muito mais acessórios de moda por aí com a marca inconfundível de Espedito Seleiro.

